

Desmatamento na Amazônia pode custar bilhões ao agronegócio brasileiro

As produções de soja e de carne estão entre as principais ameaçadas pela falta de chuvas decorrente da devastação de florestas

Por **Sabrina Brito** 10 Maio 2021, 16h18



Em 2020, o desmatamento na Amazônia foi mais de três vezes maior do que a meta proposta pelo Brasil para a Convenção do Clima. Geoff Gallice/Wikimedia Commons

Um estudo coordenado por pesquisadores brasileiros e publicado neste dia 10 na revista científica *Nature Communications* indica que o desmatamento na região da Amazônia pode causar um prejuízo de até 5,7 bilhões de reais (ou um bilhão de dólares) por ano até 2050.

De acordo com o artigo, a devastação da área causam falta de chuva e perda de biodiversidade na porção sul da Floresta Amazônica, culminando na queda de produtividade e, conseqüentemente, de receita ao setor do agronegócio. Com menos árvores, há uma queda na umidade no ar e uma menor quantidade de chuvas. Estas, por sua vez, são parcialmente responsáveis pela boa manutenção das plantações e dos produtos agropecuários.

Embora a previsão seja de uma perda de um bilhão de dólares anualmente em decorrência do desmatamento, o valor pode ser maior em caso de não aplicação de políticas públicas de preservação ambiental. Se medidas adequadas e eficazes forem implementadas, a diminuição das perdas pode estar na casa dos 111 bilhões de reais (ou 19,5 bilhões de dólares).